2024

Relatório do Conselho de Administração

melior
seguros

Índice

1. Introdução
2. Ambiente Macroeconómico
3. Evolução do mercado de Seguros em Portugal
4. Atividade da Sociedade
5. Indicadores de negócio 2024
6. Perspetivas 2025
7. Outras Informações
8. Proposta de aplicação de resultados
9. Agradecimentos
10. Administração

Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento da Lei e dos estatutos, submetemos à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da MELIOR Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, SA, relativos ao ano de 2024.

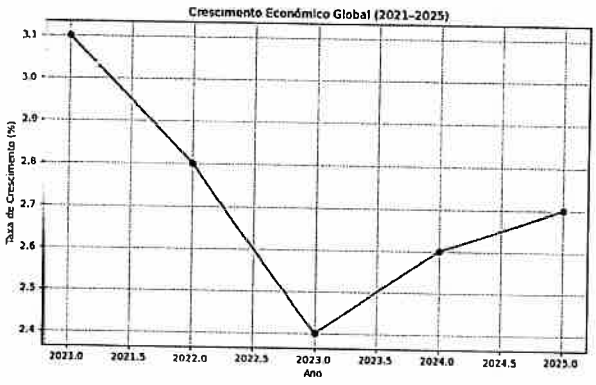
1. Introdução

A MELIOR Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, SA, doravante "Sociedade" ou "MELIOR", é o repositório da história e da evolução de várias marcas que ao longo de mais de um século ocuparam o panorama da corretagem de seguros em Portugal. Desde 2021 passou a integrar o Grupo Concentra, que tem vindo a consolidar e solidificar a sua posição no mercado ibérico.

2. Ambiente Macroeconómico

2.1 Visão Global

O ano de 2024 foi marcado por uma estabilização do crescimento económico global, após três anos de volatilidade. A economia mundial cresceu a uma taxa de 2,6%, com uma previsão de aumento para 2,7% em 2025, no entanto, este crescimento ainda está abaixo da média pré-pandemia de 3,1%.

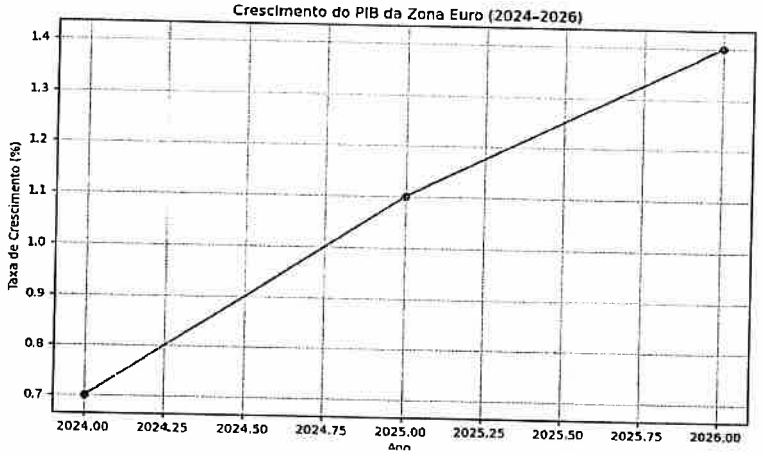


A inflação começou a desacelerar em várias regiões, especialmente nos Estados Unidos e na Zona do Euro, onde as taxas de inflação anualizadas foram de 3,4% e 2,9%, respetivamente.

Os bancos centrais mantiveram políticas monetárias restritivas para combater a inflação persistente.

2.2 Europa

Na Europa, a economia da Zona do Euro mostrou sinais de recuperação gradual. O crescimento do PIB real foi de 0,7% em 2024, com projeções de aumento para 1,1% em 2025 e 1,4% em 2026.



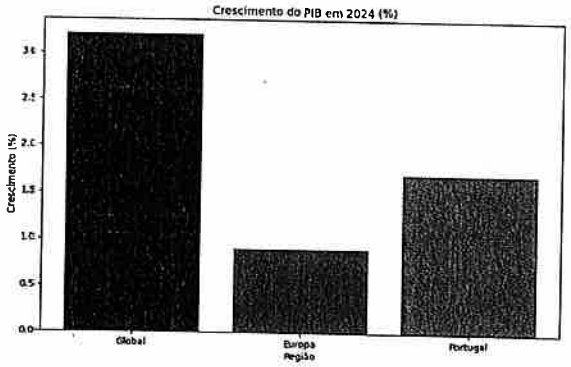
A inflação na Zona do Euro foi controlada, com expetativas de estabilização em torno de 2% a partir do segundo trimestre de 2025.

A recuperação foi impulsionada pelo aumento dos salários reais e do emprego, além de uma diminuição na restritividade das condições de financiamento

No entanto, a incerteza geopolítica, especialmente devido à guerra na Ucrânia, continuou a impactar negativamente a economia.

2.3 Portugal

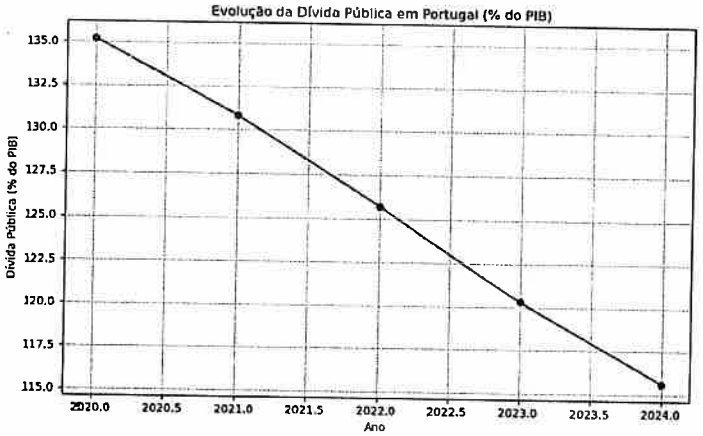
Em Portugal, o crescimento económico foi robusto, com o PIB real a crescer a uma taxa de 2,0% em 2024.



Este crescimento foi impulsionado pela forte demanda externa e pelo aumento do consumo privado.

As contas externas mantiveram um excedente claro, com a Balança de Bens e Serviços registando excedentes entre 1,8% e 2,1%.

A inflação foi controlada, e o saldo orçamental apresentou excedentes, contribuindo para a recução do peso da dívida pública no PIB.



O **mercado de trabalho** permanece dinâmico, com a taxa de desemprego abaixo de 7%.

Conclusão

O ambiente macroeconómico de 2024 apresentou desafios e oportunidades. A estabilização do crescimento global, a recuperação gradual na Europa e o desempenho robusto de Portugal são sinais positivos. No entanto, a incerteza geopolítica e a necessidade de políticas económicas prudentes continuam a ser fatores críticos para o futuro.

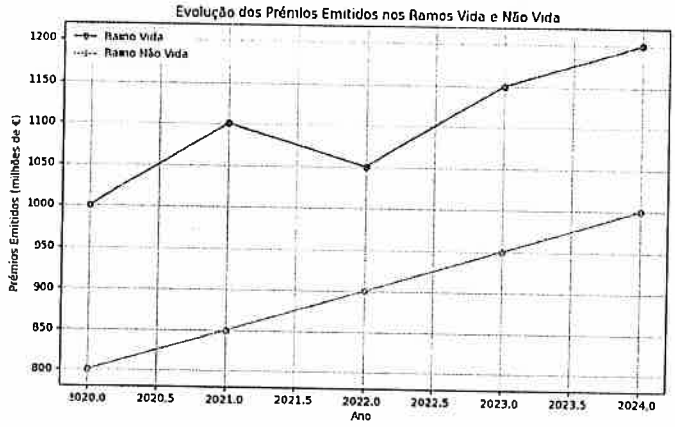
3. Evolução do Mercado de Seguros em Portugal

Em 2024, o mercado de seguros em Portugal apresentou um crescimento significativo e várias tendências importantes. Aqui estão os principais pontos:

Crescimento do Mercado

Produção Global de Seguro Direto: A produção global de seguro direto aumentou 21,1% em relação ao final de 2023, totalizando cerca de 14,3 mil milhões de euros.

- **Ramo Vida**: O ramo Vida teve um crescimento notável de 34,9%, impulsionado principalmente pelos seguros de Vida Não Ligados, que cresceram 34%. Os PPR registaram um crescimento de 49,6%.
- **Ramos Não Vida**: Os ramos Não Vida cresceram (10,4%), com destaque para o ramo Doença (17,5%), Automóvel (9,9%), Acidentes de Trabalho (9,7%) e Incêndio e Outros Danos (8%)

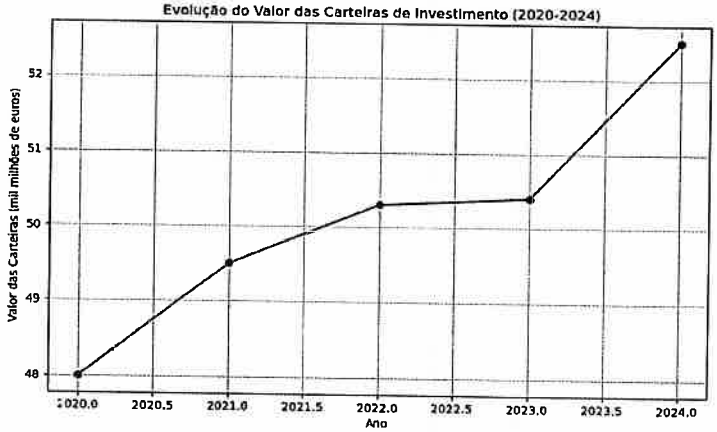


Pagamentos de Seguros

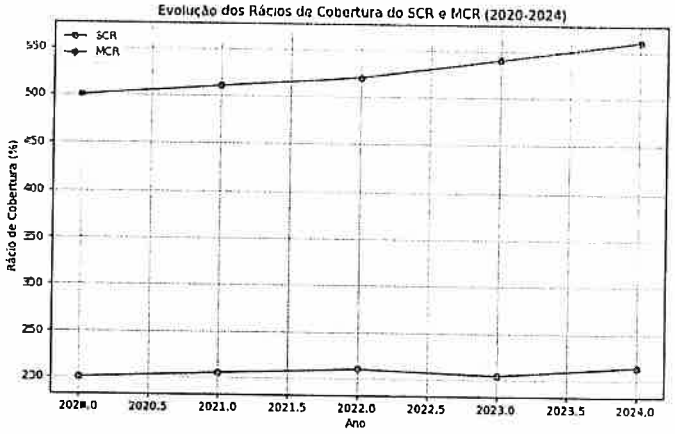
- **Montantes Pagos**: Os montantes pagos de seguro direto diminuíram 4,7%. No ramo Vida, houve uma redução de 12,5%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um aumento de 10,3%.

Investimentos e Solvência

- **Carteiras de Investimento**: O valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 52,5 mil milhões de euros, um aumento de 4,1% em relação ao ano anterior.

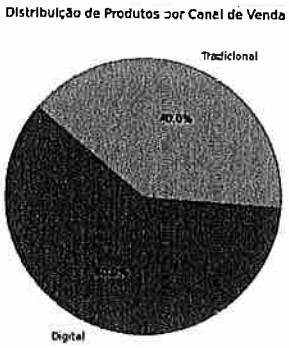


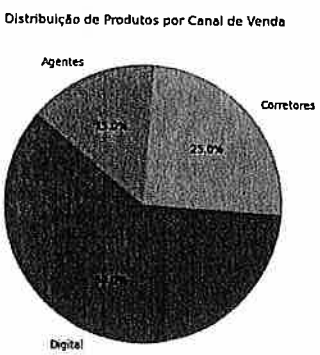
- **Provisões Técnicas**: O volume de provisões técnicas foi de 43,7 mil milhões de euros.
- **Solvência**: O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) foi de 207%, enquanto o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) foi de 545%, ambos refletindo aumentos em relação ao final de 2023.



Tendências e Inovações

- **Digitalização e Tecnologia**: A adoção de inteligência artificial e integração de dados tem revolucionado as operações das seguradoras, melhorando a eficiência operacional e a experiência dos clientes.
- **Sustentabilidade**: O mercado segurador está incorporando princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) em suas estratégias, com maior transparência e gestão de riscos climáticos.
- **Novas Demandas**: A crescente procura por seguros cibernéticos e a adaptação dos seguros às mudanças no sistema de saúde pública e gestão de riscos naturais, como sismos, são tendências emergentes.
- **Canal Digital:** Continuação da tendência crescente do peso da distribuição através do cana. digital (60%), sendo que no canal tradicional 25% da distribuição é efetuada pelos corretores de seguros e 15% pelos mediadores.





As empresas supervisionadas pela ASF representaram **90,5%** do mercado, com **13 mil milhões de euros** em prémios.

Mantendo-se inalterado o número de mediados de resseguro a operar em Portugal (16), o número de Corretores segue a mesma tendência havendo menos um operador no mercado fixando-se neste momento nos 68 Corretores ativos. Existem menos 200 Agentes a operar no mercado (10.199), por força da diminuição do número de pessoas singulares nesta categoria, uma vez que se registam mais 43 operadores, pessoas coletivas, a operar face a 2023.

Atualizações Regulatórias

A **Norma Regulamentar n.º 11/2024-R**, publicada pela ASF, introduziu alterações significativas na forma como as empresas de seguros devem divulgar informações sobre **Planos de Poupança-Reforma (PPR)**. Os principais objetivos foram:

- **Aumentar a transparência** e a **comparabilidade** entre produtos.
- **Alargar o âmbito de aplicação** da norma a PPR financiados por fundos autónomos, quer ligados ou não a fundos de investimento.
- **Atualizar fórmulas de cálculo** de comissões (subscrição, transferência, reembolso) e da taxa de rendibilidade.
- **Introduzir indicadores de risco** para produtos ligados a fundos de investimento ou fundos de pensões

4. Atividade da Sociedade

Com a concretização da compra pelo acionista único da Melior, Concentra Inversiones, da Median (meados de 2023) e Portinsurance (início do 2º trimestre de 2024), dando continuidade ao seu processo de expansão no mercado de seguros ibérico e em particular no mercado de seguros em Portugal, o ano ficou marcado por uma reestruturação interna das equipas, otimização de sinergias de grupo e abordagem comercial segmentada por tipo de cliente, produto e mercado.

A redução significativa nas rúbricas de gastos com pessoal e de fornecimentos, espelham o resultado iniciado em 2023 que teve continuidade para 2024.

A saída como cliente de um grande grupo económico, e de outros clientes de maior dimensão justificadas por fatores alheios à Melior, nomeadamente movimentos de concentração internacionais, justificam na sua maioria a redução da receita bruta verificada.

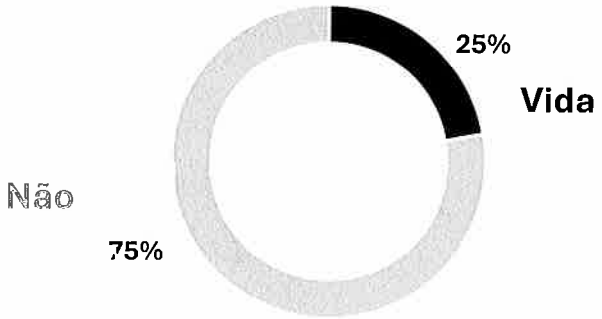
Ainda assim, destacamos o facto do EBITDA da empresa ter crescido substancialmente, embora aquém daquilo que eram as expetativas empresa.

Com a criação da plataforma Concentra Flex, a empresa iniciou a promoção da mesma junto dos seus clientes alargando a sua oferta de serviços e respondendo às necessidades de mercado.

Foi iniciado um exercício de otimização de recursos utilizando as sinergias de grupo, que irá ter continuidade em 2025.

5. Indicadores de Negócio 2024

O volume dos prémios totais cobrados foi de € 48.691.962,06, distribuídos pelos ramos não vida e vida, respetivamente, em € 36.504.506,59 e € 12.187.455,47.



Legenda: Distribuição da carteira, por ramo (%)

Na Evolução positiva em todos os indicadores, destacamos o rácio de Solvabilidade que registou uma variação de 8,31 p.p. correspondente a um crescimento de 39,08%, e o de autonomia financeira que com uma variação de 5,29 p.p. apresenta um crescimento de 30,17%. O rácio de Liquidez geral, teve um crescimento de 9,82 p.p correspondendo a um crescimento de 8,71%

Rácios	2024	2023	Variação
Autonomia Financeira (capital próprio/ativo 15%)	*22,81%*	*17,53%*	5,28 p.p.
Solvabilidade (capital próprios/passivo 20%)	29,56%	21,25%	8,31 p.p.
Liquidez Geral (ativo corrente/passivo corrente 100%)	122,55%	112,73%	9,82 p.p.

Índices apurados de acordo com a Lei de Distribuição de Seguros

A empresa apresentava em 2023 uma divida financeira de € 23.999 referente exclusivamente de *leasing* de viaturas tendo encerrado 2024 **sem qualquer divida financeira**. No passivo, assumia particular relevo a rúbrica de "outras contas a pagar" no valor de € 815.367, sendo no essencial, respeitante a valores a pagar a pessoal e agentes e outros parceiros.

Em termos de ativo, de destacar o valor em intangíveis relativo ao *goodwill* (€ 272.169) das carteiras acquiridas que será amortizado na totalidade no próximo

17

ano, os valores em depósitos à ordem € 911.422, "outros créditos a receber" no valor de € 1.381.047, respeitantes a comissões a receber de seguradoras a título de acordos comerciais, saldos Intra grupo e cauções relativas a rendas de escritórios.

Balanço em 31122024 e 31122023			Moeda: Eur
ATIVO	**Exercício findo a 31/12/2024**	**Exercício findo a 31/12/2023**	**Variação**
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	134 065	171 920	-22%
Ativos intangíveis	272 169	541 025	-50%
Outros investimentos financeiros	69 085	43 314	59%
	475 319	756 259	-37%
Ativo corrente			
Clientes	5 964 992	7 864 674	-24%
Estado e outros entes públicos	771	20 924	-96%
Outros créditos a receber	1 381 047	675 925	104%
Diferimentos	54 715	66 791	-18%
Caixa e depósitos bancários	911 422	571 328	60%
	8 312 947	9 199 642	-10%
Total do ativo	8 788 266	9 955 901	-12%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023	
Capital próprio			
Capital subscrito	1 300 000	1 300 000	0%
Ações (quotas) próprias	(49 120)	(49 120)	0%
Reservas legais	101 156	101 156	0%
Outras reservas	47 581	47 581	0%
Resultados transitados	270 954	272 437	-1%
Ajustamentos em ativos financeiros	74 280	74 280	0%
	1 744 851	1 746 335	0%
Resultado líquido do período	260 000	(1 484)	-17625%
Total do capital próprio	2 004 851	1 744 851	15%
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	-	50 506	-100%
	-	50 506	-100%
Passivo corrente			
Fornecedores	5 744 942	7 284 653	-21%
Estado e outros entes públicos	168 107	80 074	110%
Financiamentos obtidos	-	23 999	-100%
Outras dívidas a pagar	815 367	771 818	6%
Diferimentos	55 000	-	-
	6 783 415	8 160 543	-17%
Total do passivo	6 783 415	8 211 050	-17%
Total do capital próprio e do passivo	8 788 266	9 955 901	-12%

O **EBITDA** da empresa apresenta um crescimento de 72% face a 2023 (+ €325.121).

Para este crescimento muito contribuíram as ações de otimização da estrutura iniciadas em 2023, verificando-se uma redução 22,75% nos Gastos com Pessoal (- € 554.494) e de 18,94% em Fornecimentos e Serviços Externos (- € 462.564). A redução da receita Bruta, praticamente se justifica pela perda de um grande cliente, e pela reformulação de algumas unidades de negócio, ações em linha com o plano estratégico estabelecido pela empresa, pelo que deverá ser sempre visto em conjunto com a otimização da estrutura efetuada, tornando a empresa mais eficiente.

Em 31 de Dezembro, o número de Colaboradores afetos ao quadro da sociedade era de 34.

Demonstração de resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023	Variação
Vendas e serviços prestados	4 857 282	5 423 191	-10%
Fornecimentos e serviços externos	(1 979 463)	(2 442 026)	-19%
Gastos com o pessoal	(1 882 524)	(2 437 018)	-23%
Imparidade/ajustamentos de dívidas a receber (perdas / reversões)	(50 536)	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	50 506	-	-
Outros rendimentos	294	33 256	-99%
Outros gastos	(218 161)	(125 125)	74%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**777 398**	**452 277**	**72%**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(317 429)	(340 837)	-7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**459 968**	**111 440**	**313%**
Juros e rendimentos similares obtidos	810	26 105	-97%
Juros e gastos similares suportados	(639)	(3 869)	-83%
Resultado antes de impostos	**460 139**	**133 676**	**244%**
Imposto sobre o rendimento do período	(200 140)	(135 159)	48%
Resultado líquido do período	**260 000**	**(1 484)**	**-17625%**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	260 000	(1 484)	-17625%
	260 000	(1 484)	-17625%

Considerando o valor das amortizações, € 317.429, das quais 267.752 relativas à amortização do *goodwill*, o ***EBIT*** foi de **€ 459.968**.

O **Resultado Líquido do exercício** fixou-se em € 260.000, superior em € 261.484 ao valor obtido no ano anterior.

6. Perspetivas 2025

De forma a atingirmos os objetivos de negócio a que nos propomos, a nossa atuação assentará em termos gerais nos seguintes vetores estratégicos:

1. Capitalizar potencial interno;
2. Reforçar capacidades e recursos (Ibéricos);
3. Reforçar a área de desenvolvimento de negócio (business development) com incidência no negócio empresarial e institucional, capaz de projetar influência e consolidar o posicionamento da Melior neste segmento;
4. Com a contratação de uma pessoa específico para a função, reforçar o posicionamento no setor da contratação pública;
5. Numa abordagem de grupo cimentar a proposta de valor no modelo de negócio com canais de distribuição - Agentes e Parcerias;
6. Com a criação do departamento ibérico de Pessoas e Talento, reforçar a capacitação das nossas pessoas nas diversas vertentes, técnicas, comportamentais e organizacionais, e captação de novos talentos.
7. Consolidação da estratégia de crescimento em *Employee Benefits,* com o reforço da promoção e implementação da Plataforma Concentra Flex e a contratação de um recurso específico para esta área.
8. Reforçar a política ESG, incluindo o risco climático e as questões relacionadas com a Diversidade, Equidade e Inclusão.
9. Continuação do trabalho de otimização de recursos utilizando as sinergias das empresas que constituem o Grupo Concentra a nível ibérico.

7. Outras Informações

Segurança Social e Setor Público

Em cumprimento do disposto no art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, e no art.º 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não tem dívidas vencidas à Segurança Social ou ao Sector Público Estatal.

Gestão do Risco

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela sociedade.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado líquido do exercício foi positivo em € 260.000

O Conselho de Administração, propõe que o resultado do exercício seja afeto a 5% a reservas legais e os restantes 95% a resultados transitados.

9. Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os clientes pela preferência e a confiança depositadas na sociedade.

O Conselho de Administração reconhece e agradece a todos os Colaboradores o empenho, o comprometimento, os contributos e a entrega na transformação coletiva iniciada.

O Conselho de Administração deixa também uma palavra aos parceiros de negócio pela forma como contribuíram para o desenvolvimento do negócio e dos resultados alcançados.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento às autoridades de supervisão e controle, em particular à ASF, pela colaboração e apoio recebidos.

10. Pelo Presidente do Conselho de Administração

Francisco Javier Lopez-Linares del Campo

Lisboa, 30 de maio de 2025